

1 **ATA DA QUINTA REUNIÃO DA COMISSÃO LOCAL DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE**  
2 **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2024-2028 DO INSTITUTO FEDERAL DE**  
3 **EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SALTO.** Aos vinte e  
4 sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-  
5 se, presencialmente, a quinta reunião da Comissão Local de Elaboração do Plano de Desenvolvimento  
6 Institucional (PDI) 2024-2028 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
7 – Câmpus Salto. **Membros presentes:** Ana Paula da Rosa, Bruno do Amaral, Érico Pessoa Félix,  
8 Fabiano Gonzaga Fumes, Nilson Roberto Inocente Junior e Ricardo Zani (**Presidente**). **Ausências:**  
9 Carlos Roberto Feitoza de Melo, Luiz Antonio Ferrari, Marcia Regina Sandrin Dias, Paulo Sergio  
10 Prampero, Sabrina Ramos de Oliveira e Solange Floriano Penteadó Costa. **I. ORDEM DO DIA: 1.**  
11 **Da Reunião:** I) Verificação dos cursos propostos no Relatório de Revisão do Plano de  
12 Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 que ainda não foram implantados: no dia vinte e  
13 quatro de março de dois mil e vinte e três, os presidentes das CEIC's dos cursos que constam como  
14 propostas de aberturas no último relatório do PDI e que ainda não foram implantados, receberam um  
15 e-mail convidando-os a comparecer na reunião de hoje para posicionarem a Comissão Local de  
16 Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional sobre a situação atual de seus respectivos  
17 cursos, sendo eles: a) Projeção Médio-em Qualidade, presidida pelo professor Luiz Antonio Ferrari; o  
18 professor Ferrari não compareceu à reunião, entretanto, sabemos que não há arranjos locais para a  
19 oferta de um Projeção FIC com a Secretaria Municipal de Educação da Estância Turística de Salto,  
20 tampouco com a Diretoria de Ensino – Região de Itu, localizada na cidade de Itu e a qual o município  
21 de Salto pertence, ambas não possuem interesse em realizar uma parceria com o IFSP. Muito menos  
22 temos capacidade docente para a oferta de um Projeção que dependa totalmente das atribuições de aulas  
23 no Câmpus Saltó. Assim, não haverá oferta de Projeção neste relatório; b) Pós-graduação Lato Sensu  
24 em Educação em Matemática, presidida pelo professor Sílvio Cesar Otero Garcia: o professor Sílvio  
25 justificou sua ausência na reunião e enviou seu relato por e-mail. Segundo ele, o PPC do curso *“já*  
26 *passou por todos os trâmites do campus e atualmente ele se encontra em revisão na reitoria. Já foi*  
27 *elaborado uma ATP, estamos em fase de elaboração do regulamento do TCC para envio junto com*  
28 *a versão revisada do PPC”*. Em resposta ao e-mail, o presidente da comissão ponderou que as  
29 *“informações são suficientes para o relatório. Em relação ao regulamento de TCC, porém, minha*  
30 *recomendação é que vocês excluam a obrigatoriedade ou necessidade de realização do TCC. Ele*  
31 *não é mais obrigatório nas regras de oferta de uma especialização no IFSP e é um grande*  
32 *contribuidor da evasão nas pós-graduações do Câmpus Salto. Pensem num trabalho final de uma*  
33 *disciplina e que seja em grupo, assim, não abrirão mão de um trabalho de pesquisa, mas facilitarão*  
34 *a vida dos estudantes. As duas pós-graduações do campus que estão em funcionamento irão abolir*  
35 *o TCC, só não o fizeram antes porque era obrigatório para as aprovações dos cursos. Vocês têm a*  
36 *oportunidade de rever isso antes da aprovação no Consup, sem precisar num futuro próximo revisar*  
37 *o PPC para excluir o TCC e passar novamente por todos os trâmites de aprovação”*. A comissão  
38 acredita que previsão de início do curso seja para o ano de 2024; c) Pós-graduação Lato Sensu em  
39 Programação Web à Distância, presidida pela professora Ana Paula da Rosa: a professora Ana esteve  
40 na reunião e afirmou que proposta será descontinuada, que o início de sua discussão se deu no ano de  
41 2019, com 40 vagas, mas que vários embates entre os integrantes da CEIC impediram seu progresso.  
42 Nas primeiras reuniões, o grupo discutiu como o curso seria estruturado e como as disciplinas seriam  
43 ofertadas no formato de módulos e não semestrais, impactando na estrutura de organização destas  
44 disciplinas no Suap. Alguns integrantes do grupo defenderam uma estrutura curricular tradicional em  
45 relação à oferta das disciplinas. A oferta na modalidade à distância também se mostrou um  
46 complicador no andamento da proposta, surgiram dúvidas quanto às condições que o campus teria  
47 em atender as demandas e complexidades do curso. Ana relatou que várias reuniões foram feitas com  
48 a Reitoria para entender como funcionaria um curso à distância e qual suporte seria dado ao campus.  
49 Outra questão foi a capacitação docente para um curso desta natureza, os docentes perceberam que  
50 deveriam investir em suas capacitações com os recursos próprios. No entanto, o maior problema  
51 apresentado foi um desentendimento entre os membros da CEIC, sendo um fator desmotivador para  
52 a continuidade do projeto. Ao todo, doze reuniões foram realizadas, mas outras demandas surgiram,

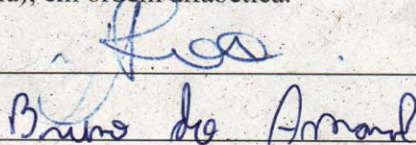
53 outros cursos foram sendo discutidos entre os professores de informática, o curso de ADS, e os  
54 técnico/integrado em Internet; d) Técnico Concomitante/Subsequente em Informática para Internet,  
55 presidida pela professora Ana Paula da Rosa: a professora Ana comentou que os trabalhos estão em  
56 andamento, com as entradas anuais do curso sendo intercaladas com o curso de Informática. Nas  
57 últimas discussões do curso foi aventada a possibilidade de ofertar até 20% à distância, tendo uma  
58 similaridade com as disciplinas do Curso Técnico em Internet Integrado ao Ensino Médio, porém,  
59 com um perfil mais específico. Até o momento quatro reuniões foram realizadas, principais  
60 discussões já foram feitas/estabelecidas: na primeira reunião, em maio de dois mil e vinte e dois, com  
61 um convite à participação aberto a todos os servidores do campus, definiu-se o perfil do egresso; na  
62 segunda, ocorrida em dezembro de dois mil e vinte e dois, ouviu-se a definição da matriz curricular; nas  
63 terceira e quarta, já no ano de dois mil e vinte e três, a definição do projeto integrador. De acordo  
64 com a professora Ana, a ideia é finalizar o PPC em meados de dois mil e vinte e três para que início  
65 do curso seja no primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro. O professor Fabiano perguntou como  
66 será a articulação deste curso com os demais cursos da área e se ele será intercalado com o Técnico  
67 Concomitante/Subsequente em Informática. A professora Ana disse que a ideia dos professores da  
68 área é descontinuar o curso de informática e ofertar somente do de informática para internet, tendo  
69 sua permanência nas modalidades integrado e técnico concomitante/subsequente, com entradas  
70 anuais no integrado e ainda a definir se serão semestrais ou anuais para o concomitante/subsequente.  
71 O professor Fabiano ponderou que, com a entrada do tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de  
72 Sistemas, o técnico concomitante/subsequente teria que respeitar uma entrada anual somente, para  
73 não sobrecarregar a planilha de impacto e a carga horária dos docentes. O professor Zani perguntou  
74 como este curso está estruturado na planilha em relação a entrada anual do tecnólogo em ADS, o  
75 encerramento do Técnico Concomitante/Subsequente em Informática e a abertura do Técnico  
76 Concomitante/Subsequente em Informática para Internet para o primeiro semestre de 2024,  
77 questionando a sobrecarga que poderá ocorrer na carga horária da educação básica. A professora Ana  
78 disse que a CEIC buscará o equilíbrio; e) Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas –  
79 40% EaD, presidida pelo professor Bruno do Amaral: o professor Bruno compareceu à reunião e disse  
80 que a portaria que o nomeia presidente da CEIC é recente, mas que já realizou uma reunião com a  
81 equipe para a definição da matriz curricular, bem como outros avanços. Apontou haver demanda para  
82 o curso com entradas no meio do ano a partir do segundo semestre de dois mil e vinte e quatro, que  
83 na Fatec da cidade de Indaiatuba a procura é de 10,15 candidatos por vaga e na Fatec de Sorocaba é  
84 13,48. Disse também haver demanda no Ceunsp em Salto e Itu. O curso terá duração de dois anos e  
85 meio, como até 40% à distância, equilibrando com o curso Técnico Concomitante/Subsequente em  
86 Informática para Internet. Outra preocupação da CEIC foi criar uma compatibilidade com  
87 Bacharelado em Ciência da Computação, contribuindo com as demandas de dependências de outros  
88 cursos com a oferta de disciplinas compatíveis. O professor Fabiano questionou porque o curso, que  
89 já era ofertado anteriormente pelo campus, foi descontinuado. O professor Bruno explicou que a  
90 oferta do curso era no período matutino e que não havia procura, tendo o curso anterior evoluído  
91 naturalmente para o atual BCC, e que no período noturno haverá procura. A professora Ana  
92 complementou dizendo que na época em que o ADS anterior foi descontinuado havia uma ideia de  
93 levá-lo para o noturno, mas que não havia espaço físico, infraestrutura, no prédio em que funcionava  
94 o campus anteriormente. II) Abertura oficial do calendário para o recebimento de novas propostas de  
95 abertura de cursos: no dia vinte e três de março de dois mil e vinte e três, a Comissão Local de  
96 Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional enviou um e-mail a todos os servidores do  
97 Câmpus Salto alertando-os sobre o início da etapa de recebimento de novas propostas de abertura de  
98 cursos pela comunidade interna. Neste e-mail, foi explicitado que as propostas deveriam ser  
99 encaminhadas impreterivelmente para o e-mail pdi.slt@ifsp.edu.br até o dia vinte e seis de abril de  
100 dois mil e vinte e três, seguindo os parâmetros definidos pela comissão local na ocasião de sua quarta  
101 reunião e compartilhados com a comunidade interna. Não houve propostas de aberturas de novos  
102 cursos. III) Demanda do professor Érico Pessoa Félix para dobrar a oferta de vagas anuais do curso  
103 Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio: o professor Érico compareceu à reunião, após  
104 o envio de um e-mail oficializando sua solicitação, para que a comissão local fizesse uma análise na

105 planilha de impacto com o intuito de verificar a possibilidade de duplicar o número de alunos  
106 ingressantes no referido curso, salientando o benefício que um curso integrado traz ao orçamento do  
107 campus por se tratar de uma modalidade onde a evasão é praticamente inexistente, gerando um  
108 impacto positivo ao campus. O professor Fabiano comentou que tal proposta está em consonância  
109 com os interesses de aumentar a arrecadação orçamentária do campus. Entretanto, o professor Zani  
110 ponderou que haverá uma sobrecarga nas atribuições docentes de algumas disciplinas, impactando  
111 substancialmente nos professores na área básica, tais como as disciplinas de Biologia, História, entre  
112 outras. Disse ainda que na última revisão do PDI já houve a duplicidade no ingresso das turmas do  
113 Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio, feito que já tem causado um  
114 excesso nas atribuições de algumas disciplinas antes mesmo do ciclo desta nova oferta ter atingido  
115 seu pico. Há uma queixa entre os docentes das disciplinas relacionadas às áreas de Letras e  
116 Matemática. Também comentou sobre a dualidade dos interesses do IFSP enquanto desenvolve uma  
117 planilha de impacto que visa somente mensurar as atividades dos docentes em sala de aula, sem levar  
118 em consideração o apoio às outras bases do tripé ensino, pesquisa e extensão, impedindo que  
119 atividades relacionadas às orientações de estágios, projetos de pesquisas e outras afins sejam  
120 mensuradas, dificultando que o docente possa atuar em outras frentes. Que temos no campus perfis  
121 diferentes de docentes, desde aqueles que prestaram seu concurso com vistas a lecionar em tempo  
122 integral, bem como aqueles que vislumbraram no IFSP a oportunidade de seguir uma carreira  
123 acadêmica plena com vistas a também desenvolver pesquisa e orientações. Que devemos sim colocar  
124 a proposta na planilha de impacto para que possamos fazer um estudo onde haverá um impacto  
125 negativo nas atribuições docentes, mas que antes de buscarmos sobrecarregar nossos pares, devemos  
126 ouvi-los numa reunião coletiva a fim de se evitar uma indisposição dentro do campus, que seja uma  
127 decisão coletiva e não somente da comissão. A professora Ana Paula disse que se a planilha de  
128 impacto mostrar uma sobrecarga em determinadas áreas, que há a possibilidade das CEICs de outros  
129 cursos reverem as ofertas de algumas cargas horárias em suas matrizes curriculares no intuito de  
130 diminuir a sobrecarga. O professor Érico disse que atualmente, com a oferta de três turmas distintas  
131 nos integrados, um professor de uma disciplina isolada já lecionará doze aulas ao término de um ciclo,  
132 que ao dobrarmos a oferta no integrado em Mecatrônica ele chegará a dezesseis aulas, inviabilizando  
133 que estes docentes lecionem nos cursos de licenciaturas, bacharelados e pós-graduações, muito menos  
134 possam exercer outras atividades fora da sala de aula, com os integrados ocupando totalmente suas  
135 cargas horárias. Os professores Ana Paula e Fabiano disseram ser uma discussão importante, mas que  
136 precisa ser discutida coletivamente. Fabiano disse ainda que na última revisão do PDI os cargos de  
137 coordenação não foram apontados corretamente, dando a falsa ilusão de que haveria mais espaço para  
138 crescimento, mas que com os apontamentos corretos de todas as funções de coordenações o estouro  
139 é evidente. O professor Zani deu como exemplo sua própria carga horária, dizendo que atualmente  
140 possui doze aulas nos integrados ao final do ciclo, duas aulas na Licenciatura em Letras e mais duas  
141 aulas na Pós-graduação em Cultura, Educação e Tecnologias, totalizando dezesseis horas aulas, que  
142 com a abertura de mais uma turma em Mecatrônica ele chegará a vinte aulas e ainda acumulará a  
143 função de coordenação na pós-graduação em cultura, tornando-se inviável. IV) Análise da planilha  
144 de impacto frente ao impasse da Portaria 983: no dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e três,  
145 o presidente da Comissão Local de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)  
146 2024-2028 enviou um e-mail à Comissão Central solicitando esclarecimentos sobre o limite de horas  
147 aulas que deveria ser atribuída aos docentes na planilha de impacto. Neste e-mail, o professor Zani  
148 apresentou que *“na última revisão do PDI, a comissão local do Câmpus Salto trabalhou em cima da*  
149 *carga horária prevista pela Portaria 983, ainda não implantada no final de 2021, mas com previsão*  
150 *de entrar em funcionamento no ano de 2022. Isso permitiu ao campus a abertura de uma segunda*  
151 *turma no Curso Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio, elevando ao*  
152 *máximo o número de horas de aulas de alguns docentes, mantendo, porém, os valores indicados pela*  
153 *983. Entretanto, na semana passada tivemos em nosso campus uma formação continuada com os*  
154 *membros da CAAD e eles estão trabalhando em cima da Resolução 121, que referenda a Resolução*  
155 *109. Nesta resolução, o limite de atribuição da carga horária docente para a sala de aula é menor*  
156 *e, se formos levar em conta a 121, não poderíamos nem ter aberto a segunda turma de Informática*

157 para Internet integrado ao Ensino Médio, porque estouramos seriamente o número de horas de  
158 alguns docentes em sala de aula. Por isso lhe escrevo, para que possa nos esclarecer sobre as dúvidas  
159 abaixo: 1. Qual das resoluções/portarias devemos levar em consideração ao atualizarmos nossa  
160 planilha de impacto? Pelo que sei, a 983 ainda não está oficializada; 2. Quais os riscos legais que a  
161 comissão e o campus correm ao não respeitarem o limite máximo de permanência do docente em  
162 sala de aula? ". Num e-mail resposta, o professor Bruno Nogueira Luz, Pro-reitor de Planejamento e  
163 Desenvolvimento Institucional; explicou que: "1. No âmbito do IFSP, ainda não foi implementada a  
164 adequação da atribuição docente nos moldes da Portaria 983 da SETEC/MEC. Houve uma  
165 apresentação de minuta no CONSUP, porém não foi deliberada sua aprovação. A Portaria 983,  
166 devido aos prazos legais, já deveria ter sido oficializada e adequada no IFSP, mas existem iniciativas  
167 e conversas com a nova equipe da SETEC/MEC do atual governo que indicam a possibilidade de  
168 que ocorra um reestudo da mesma, porém, isso ainda não ocorreu. Nos mesmos moldes que tínhamos  
169 antes da Portaria 983, tínhamos a Portaria 17 do MEC, que também não foi adequada na realidade  
170 do IFSP. Durante sua vigência, apesar de existir uma Resolução do CONSUP que determinava um  
171 limite de carga horária, ela ainda se figura como um documento infralegal em relação à antiga  
172 Portaria 17 e agora a 983. Portanto, durante a vigência da Portaria 17, que determinava que os  
173 limites de aula deveriam ser de no mínimo 10 e no máximo 20, em algumas ocasiões, e até mesmo  
174 com conversas com nossa procuradoria, prevalece no caso de necessidade da administração (que  
175 neste caso figura-se como o fato de que o aluno não pode deixar de ser atendido), a normativa  
176 superior que possui "poder" sobre a inferior. Dessa forma, por analogia à época da Portaria 17,  
177 ainda que não tenha sido aprovada sua adequação no âmbito do IFSP, se a oferta do curso foi  
178 aprovada no PDI do Campus (ou sua respectiva revisão), com sua respectiva planilha de impacto  
179 que demonstrou a necessidade da força de trabalho no momento de sua aprovação, o Campus possui  
180 como limite legal os impostos pela normativa superior, no caso em questão, a Portaria 983, que é  
181 superior à Resolução interna do IFSP; 2. Sobre riscos legais, cabe salientar que, no âmbito da  
182 justiça, ocorrendo processo judicial, por exemplo, depende do juiz, que poderia mandar suspender a  
183 oferta e cancelar as matrículas, deforma a reduzir a quantidade de horas para o limite da Resolução  
184 interna do IFSP. Ou este mesmo juiz pode ter o mesmo entendimento da nossa procuradoria, de que  
185 a necessidade de atendimento da nossa missão e a garantia de que a oferta de uma turma seja  
186 atendida em sua plenitude, respeitando a jornada de trabalho dos nossos servidores, é claro, deve  
187 ser garantida, definindo sim o limite imposto pelo nosso órgão regulamentar, a SETEC/MEC, no  
188 caso seguir a Portaria 983. Diante do exposto, entendemos que não existiria esse risco. Lembrando  
189 que o processo da oferta de mais uma turma foi alvo de aprovação de revisão do PDI ou do PDI em  
190 si, fato este que só pode ter ocorrido após análise do CONEN, CONSUP, enfim, das instâncias  
191 deliberativas que constam e figuram regimentalmente no IFSP como deliberativas para estes  
192 assuntos. Logo, se esse rito foi seguido, a oferta do novo curso passou por estes trâmites e a planilha  
193 de impacto à época de sua aprovação já trazia essa informação do quantitativo de horas/aulas  
194 necessárias, não há o que se falar, pois o próprio CONSUP assim o quis ao aprovar a nova oferta." .  
195 Diante da resposta, percebe-se que há uma pressão externa para que os campi aumentem a captação  
196 de alunos em detrimento da valoração do trabalho docente, desconsiderando-se outras atribuições e  
197 atividades afins da carreira do professor EBTT. O professor Zani ponderou que, ao levarmos em conta  
198 o que determina a 983, os docentes do IFSP, ao assumirem dezoito horas aulas semanais lecionarão  
199 semestralmente para trezentos e sessenta estudantes e mesmo aqueles que consigam permanecer com  
200 doze horas aulas semanais, já atingirão duzentos e quarenta estudantes nos semestres letivos,  
201 ultrapassando os padrões aceitáveis para a conquista de bons resultados educacionais e acarretando  
202 numa contra produção da atividade docente. Sem mais, a reunião foi encerrada e, para constar, eu,  
203 Ricardo Zani, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, segue assinada por mim e pelos demais  
204 membros presentes, bem como pelos ausentes (para ciência), em ordem alfabética.

205  
206 Ana Paula da Rosa

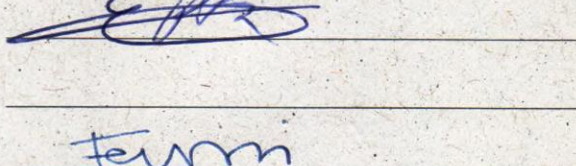
207 Bruno do Amaral

  
Bruno do Amaral

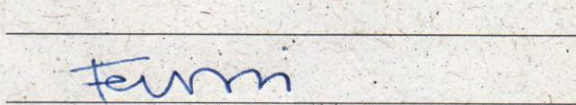
208 Carlos Roberto Feitoza de Melo



209 Érico Pessoa Félix




210 Fabiano Gonzaga Fumes



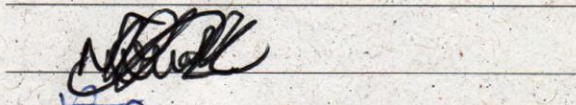
211 Luiz Antonio Ferrari



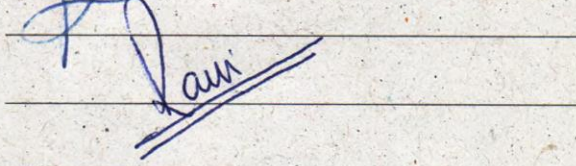
212 Marcia Regina Sandrin Dias



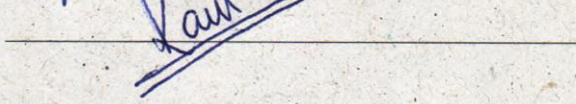
213 Nilson Roberto Inocente Junior



214 Paulo Sergio Prampero



215 Ricardo Zani



216 Sabrina Ramos de Oliveira



217 Solange Floriano Penteado Costa

